

A **Revista Contabilidade Vista & Revista**, publicação trimestral impressa do Departamento de Ciências Contábeis da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade Federal de Minas Gerais, com o apoio do Curso de Mestrado em Ciências Contábeis, disponibiliza todas as suas edições, com acesso gratuito, livre e irrestrito, no endereço eletrônico <http://www.face.ufmg.br/revista/index.php/contabilidadevistaerevista>. Trata-se de um Periódico Científico classificado como Nacional “B3”, segundo os critérios do Sistema *Qualis* determinados pela Comissão da Área de Administração, Contabilidade e Turismo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES.

Nesta última edição de 2010, temos a satisfação de informar à comunidade acadêmica a indexação da **Revista Contabilidade Vista & Revista** na Rede de Revistas Científicas da América Latina e Caribe, Espanha e Portugal – *Redalyc*, que tem como objetivos contribuir para o fortalecimento da comunicação científica na América Latina, incentivar a difusão aumentando a visibilidade tanto das revistas científicas como de seu conteúdo específico e facilitar as ligações entre os atores na divulgação de sua produção científica. Mais uma vez, agradecemos a todos que colaboraram conosco nesta empreitada, principalmente, aos autores, avaliadores e membros do Conselho Editorial.

Mantendo o cumprimento de sua missão de disseminar o conhecimento científico, nesta edição, a **Revista Contabilidade Vista & Revista** apresenta seis artigos inéditos. No primeiro deles, Fabrícia Silva da Rosa, Araceli Cristina de Sousa Ferreira, Sandra Rolim Ensslin e Leonardo Ensslin elaboraram um modelo multicritério de evidenciação dos aspectos financeiros, no contexto da gestão da Evidenciação Ambiental. A partir do modelo construído, foi possível aos autores identificar os 27 aspectos financeiros que compõem o modelo de gestão ambiental, apresentar uma proposta para sua mensuração por meio de uma escala ordinal e demonstrar a atividade de gerenciamento interno desses aspectos de evidenciação. No segundo trabalho, Bruna Reis de Arantes, Antonio Mottin e Josir Simeone Gomes analisaram processos de internacionalização de empresas. Com um estudo de caso, buscaram traçar um panorama da internacionalização de uma média empresa da indústria de construção e de uma empresa de *software*, inovação, relacionamento e suporte à gestão. O resultado da pesquisa confirmou a oportunidade de empresas brasileiras que não são consideradas gigantes, de darem os primeiros passos rumo a territórios internacionais e as diferentes etapas e mudanças nos sistemas

de controle gerencial que ocorrem em um processo de internacionalização.

No terceiro artigo, foram analisados os motivos que levam as pequenas e médias empresas a trocar seus sistemas de gestão contábil. Carlos Eduardo Facin Lavarda, Mercedes Barrachina Palanca e Vicente Ripoll Feliu utilizaram uma abordagem qualitativa e encontraram resultados que mostraram que as empresas que optaram pela mudança haviam enfrentado problemas como perda de margem de lucros, necessidade de redução de custos, dentre outros. O artigo seguinte apresentou como principal objetivo avaliar o impacto dos estilos de aprendizagem dos alunos e professores e estilos das disciplinas no desempenho acadêmico dos alunos de um curso de graduação em Contabilidade no Brasil, utilizando o questionário de Felder e Soloman (1991). Denise Mendes da Silva e José Dutra de Oliveira Neto analisaram as respostas de 194 alunos e 29 professores e encontraram resultados mostrando que os estilos de aprendizagem predominantes nos alunos são ativo, sensorial, visual e sequencial e nos professores são reflexivo, intuitivo, visual e sequencial. Nas disciplinas predominaram os estilos reflexivo, sensorial, verbal e sequencial.

O quinto artigo, de Rafael de Lacerda Moreira e Romualdo Douglas Colauto, buscou mensurar o Conservadorismo Condicional a partir do reconhecimento antecipado de perdas econômicas apuradas pela relação entre Fluxo de Caixa Operacional e os *accruals* contábeis, comparando as diferenças encontradas entre as empresas pertencentes aos níveis de governança da Bovespa e as companhias do mercado tradicional. Usando o modelo de Ball e Shivakumar (2005) com dados de 96 empresas, constataram que o Conservadorismo Condicional não é encontrado nos resultados contábeis publicados das companhias da amostra. Também refutaram a ideia de que as empresas listadas nos níveis de governança apresentariam maior qualidade informacional do que as empresas do mercado tradicional. No último artigo, conjugando a Análise de Redes Sociais aos estudos bibliométricos no campo de produção científica em *Earnings Management* no Brasil, Aglaenne Flávia da Rosa, Alcindo Cipriano Argolo Mendes, Glenda Mara Arthuso Teixeira e Simone Martins analisaram 39 artigos oriundos dos principais veículos de publicação em Contabilidade no Brasil, buscando evidências que permitissem esclarecer o grau de desenvolvimento da pesquisa nessa área. Constataram que, apesar de a pesquisa brasileira sobre o tema estar em ascensão quanto ao número de artigos publicados, o campo de produção científica nessa área não está consolidado.

Uma boa leitura a todos e um excelente 2011!

Jacqueline Veneroso Alves da Cunha

Editora Científica
